

Por Jacilio Saraiva

Estudo exclusivo com 419 empresas no Brasil indica que faltam lideranças e estratégias para controlar despesas no setor

Os custos das empresas com a saúde dos funcionários estão escalando. No último ano, 28% das organizações enfrentaram reajustes superiores a 20% com essa despesa – em 2020, apenas 8% tinham faturas anuais acima do mesmo patamar. Até dezembro, a tendência de alta é ainda mais preocupante: 46% acreditam que o valor das contas com o cuidado das equipes vai subir – índice superior a 2017 (36%) e 2020 (32%).

Entretanto, apesar dos números, mais da metade das companhias não prioriza lideranças com poder de decisão na gestão da saúde: 56% têm como responsável pela área um analista ou coordenador, percentual acima dos 37% verificado em 2020.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 02.05.2025